

# PERA/2122/1500077 — Relatório final da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

João Pissarra Esteves

Inês Amaral

-

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade Lusófona Do Porto

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Comunicação, Arquitetura, Artes E Tecnologias Da Informação

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Comunicação, Redes e Tecnologias

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5.\_Despacho 4640\_2016.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Comunicação

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

321

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

213

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

342

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

10

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se a este ciclo de estudos conducente ao grau de mestre:

- a) titulares de grau de licenciado ou equivalente legal, nomeadamente em Ciências da Comunicação, Comunicação Aplicada, Comunicação Audiovisual e Multimédia e Design de Comunicação;
- b) titulares de um grau académico estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do processo de Bolonha por um Estado aderente a esse processo;
- c) titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo órgão estatutariamente competente;
- d) detentores de currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido pelo órgão estatutariamente competente da Universidade Lusófona do Porto (ULP) como atestando capacidade para realizar este ciclo de estudos.

#### 1.12. Regime de funcionamento.

Outros

##### 1.12.1. Outro:

Diurno/Pós-Laboral

#### 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Universidade Lusófona do Porto

Rua Augusto Rosa 24, 4000-098 Porto

#### 1.14. Eventuais observações da CAE:

Estando a área de Marketing representada no ciclo de estudos por apenas uma unidade curricular (e de opção), fará pouco sentido a atribuição a esta área do estatuto de (3.ª) área fundamental de formação do mestrado.

Não existem condições específicas de ingresso no ciclo de estudos; as mencionadas são aquelas previstas na lei geral do país sobre mestrados. Não são também conhecidos os critérios de seriação dos candidatos.

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

#### 2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

#### 2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

#### 2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### 2.6. Apreciação global do corpo docente

#### 2.6.1. Apreciação global

A direção do ciclo de estudos está a ser assegurada por um docente qualificado para a função: a tempo integral na Instituição, com formação académica e um vasto currículo académico e profissional na área de Comunicação.

O corpo docente cumpre os requisitos legais exigidos para este nível de ensino; sendo constituído por 11 elementos (9 eti), 8 dos quais a tempo integral na Instituição (89%), quase na totalidade academicamente qualificado (8.5 eti - 94%) e, também com um elevado nível de especialização na área de estudos nuclear do mestrado (6.25 eti - 69%).

A estabilidade parece, também, estar assegurada, considerando a informação disponibilizada quanto ao número de docentes com ligação à Instituição por um período superior a 3 anos: 8 eti (89%).

[2.5. não tem aplicação a este ciclo de estudos]

#### 2.6.2. Pontos fortes

Níveis de qualificação académica e de especialização do corpo docente.

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Embora seja referida a estabilidade do corpo docente na Instituição, a nível do ciclo de estudos essa realidade não pôde ser confirmada: apenas 4 elementos permanecem do corpo docente inicial, tendo entretanto abandonado a equipa 6 elementos e ingressado 7. De acordo com a informação disponível no site da Instituição, o corpo docente referida no relatório já voltou a sofrer novas alterações.

A direção do ciclo de estudos foi também alterada durante este período inicial de funcionamento do programa.

Revisão de procedimentos burocrático-administrativos exigidos aos docentes, de modo a poder melhorar a sua disponibilidade para tarefas de ensino e de investigação.

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

#### 3.4.1. Apreciação global

A quantidade e a qualificação do pessoal não-docente que presta apoio ao funcionamento do ciclo de estudos são os adequados para as necessidades.

A Instituição assegura ao seu pessoal não-docente formação regular nas áreas das tecnologias de informação, da organização e gestão de processos, sobre aspetos específicos da atividade académica e com relação a inovações e desenvolvimentos (de ordem legal nomeadamente) do ensino superior.

#### 3.4.2. Pontos fortes

Nada a salientar.

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a salientar.

## **4. Estudantes**

### **Pergunta 4.1.**

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

### **4.2. Apreciação global do corpo discente**

4.2.1. Apreciação global

Constata-se, em primeiro lugar, o reduzido número de vagas disponibilizadas (10) - muito pouco comum em ciclos de estudos similares.

Mas mesmo estas vagas, não tem sido fácil o seu preenchimento: no último ano letivo, o 1.º ano não funcionou, por falta de candidatos.

É registado o fraco nível de preparação base dos estudantes: lacunas teóricas, metodológicas e epistemológicas na área de Comunicação. Igualmente, o elevado número de estudantes-trabalhadores. Estas duas situações constituem fontes de sérios problemas para um melhor funcionamento do ciclo de estudos e para a obtenção de melhores resultados académicos.

4.2.2. Pontos fortes

Nada a salientar.

4.2.3. Recomendações de melhoria

O ciclo de estudos precisa de pôr em execução uma estratégia de reforço da procura - quantidade e qualidade dos candidatos.

Existe uma enorme disparidade entre o número de candidatos e o números de colocados e (ainda mais) de inscritos, mas no relatório não é fornecida uma explicação para esse facto.

Deve, também, ser melhorada a informação disponibilizada no relatório. Não se compreende, por exemplo, que, não tendo havido inscrições no último ano letivo, seja ao mesmo tempo registada a presença de 9 estudantes a frequentar o 1.º ano.

## **5. Resultados académicos**

### **Perguntas 5.1. e 5.2.**

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Não

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Não

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

5.3.1. Apreciação global

Foram registadas apenas 5 graduações, nos últimos 3 anos - apenas uma delas concluída dentro do período normal da formação (para as restantes foi necessário mais um ano letivo).

Apesar das dificuldades constatadas a nível de formação-base dos estudantes, não é sinalizado nenhum problema com o sucesso escolar da parte letiva; apenas algum menor interesse dos estudantes pelas unidades curriculares mais teóricas. A situação crítica, portanto, situa-se na

realização das dissertações/trabalhos de projeto: muitos atrasos, adiamentos e abandonos. Não foram fornecidos dados sobre empregabilidade dos diplomados.

### 5.3.2. Pontos fortes

Nada a salientar.

### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Elaboração de uma estratégia de acompanhamento mais próximo das dissertações/trabalhos de projeto (tutorias e orientações), de forma a elevar o nível de sucesso académico do ciclo de estudos - este fator poderá também vir a ter um papel decisivo na melhoria da atratividade do ciclo de estudos. Não se compreende como, com um número tão reduzido de diplomados, não existam dados sobre a sua empregabilidade - outro aspeto presumivelmente decisivo para a melhoria da procura do ciclo de estudos.

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Em parte

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

## **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### 6.6.1. Apreciação global

A produção científica do corpo docente é adequada. No entanto, destaca-se que a maioria dos docentes tem um número de publicações em revistas internacionais indexadas reduzido.

As outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica, são adequadas e

refletem investimento nas várias áreas de especialização do ciclo de estudos.

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico indicadas são relevantes. No entanto, são escassas e não são detalhadas as outras atividades referidas no âmbito de duas unidades curriculares.

Não são detalhadas redes internacionais, sendo apenas referido que os projetos em que os docentes se encontram a colaborar contribuem para as unidades curriculares, ainda que não seja explícito de que forma.

Não existem projetos de investigação aprovados na área do ciclo de estudos.

#### 6.6.2. Pontos fortes

Nada a salientar.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Priorização de projetos de investigação que envolvam a equipa docente e relacionados com o ciclo de estudos.

Maior aposta na internacionalização da investigação.

Integração em redes de investigação internacionais.

Maior investimento nas atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico para além dos ciclos de conferências.

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

#### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

### 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

#### 7.4.1. Apreciação global

O nível de internacionalização do ciclo de estudos é expressivo no que se refere a estudantes estrangeiros matriculados (27%). No entanto, o curso não tem estudantes ou docentes em mobilidade (in ou out).

São identificadas redes internacionais na área do ciclo de estudos do mestrado que são adequadas e relevantes.

#### 7.4.2. Pontos fortes

Procura do curso por estudantes estrangeiros.

#### 7.4.3. Recomendações de melhoria

A participação em redes internacionais pode ajudar a captação de docentes e discentes de instituições europeias para missões de mobilidade e para dinamização de parcerias, o que pode trazer uma maior internacionalização ao programa de estudos.

## 8. Organização interna e mecanismos de garantia da

## **qualidade**

### **Perguntas 8.1 a 8.6**

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

Existem mecanismos de garantia da qualidade dos ciclos de estudos e das atividades desenvolvidas por diversas estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem. A revisão dos ciclos de estudos resulta da monitorização e avaliação contínua destes. Existem mecanismos de apoio aos estudantes e à sua eficácia formativa, nomeadamente o Gabinete de Apoio e Acesso ao Estudante, Gabinete de Acompanhamento dos Estudantes com Necessidades Educativas Especiais e o Serviço de Psicologia. Existe ainda um acompanhamento de proximidade por parte da direção do ciclo de estudos, do provedor do estudante e dos SATA - Serviços de Apoio Técnico-Administrativo.

A monitorização do sucesso escolar é realizada em várias instâncias (unidade curricular, curso e unidade orgânica) e discutida no Conselho Pedagógico. Anualmente são realizados relatórios de auto-avaliação para assegurar a monitorização e melhoria contínua da qualidade do ciclo de estudos. O pessoal docente é avaliado a cada triénio de acordo com as regras do regulamento de avaliação de desempenho dos docentes da Universidade Lusófona do Porto. Existe um plano de formação de 30 horas anuais para os docentes que compreende três dimensões: práticas pedagógicas, gestão da investigação e gestão académica.

O pessoal não docente é avaliado semestralmente.

Faz-se ainda salientar as discrepâncias entre o relatório que nos foi enviado e o de auto-avaliação 2020/2021 (apresentado na secção Organização Interna e Qualidade - 7.1.2.) - por exemplo, os

dados sobre vagas, estudantes estrangeiros, ou estrutura curricular.

#### 8.7.2. Pontos fortes

Nada a salientar.

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Tratamento mais cuidadoso (e coerente) de dados nos processos de autoavaliação.

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Considerando as medidas implementadas desde a anterior avaliação, destacam-se os seguintes aspetos:

1. O reforço significativo de docentes em tempo integral afetos ao ciclo de estudos;
2. Implementação de um sistema online para melhorar a atualização e acesso dos materiais de estudo por parte de docentes e estudantes;
3. Acompanhamento mais atento das unidades curriculares, em particular de Media e Tecnologias Interativas;
4. Desenvolvimento de um centro de investigação na instituição avaliado com Bom pela Fundação para a Ciência e Tecnologia;
5. Promoção dos meios de investigação locais, internacionalização de contactos e parcerias.

Nos últimos três anos, é de destacar ainda o significativo aumento da procura do ciclo de estudos, tanto por estudantes nacionais como estrangeiros.

O número de vagas é pouco competitivo, sendo causa de uma eficiência formativa significativa baixa no 2º ano, como é referido na análise SWOT. A Instituição não considerou a recomendação da CAE de incluir estágio, o que poderia oferecer aos estudantes condições mais favoráveis para a aquisição de uma formação com um perfil mais profissional no domínio das redes e tecnologias.

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico são relevantes e, se alargadas, podem ser um contributo importante na interdisciplinariedade que caracteriza o curso, bem como para o favorecimento do processo de ensino-aprendizagem nas componentes de reflexão teórica e laboratorial.

Verifica-se ainda a não existência de projetos de investigação associados ao ciclo de estudos. Será profícuo esclarecer a interligação dos projetos em que participam os docentes do curso com as unidades curriculares que lecionam.

É importante para o ciclo de estudos promover uma cultura de internacionalização da investigação, considerando a publicação científica nas principais editoras e revistas de referência e com elevado fator de impacto.

No relatório não foi possível comprovar as melhorias de estabilidade do corpo docente, dado que, tendo por referência a proposta de criação do ciclo de estudos, neste momento apenas 4 elementos se mantêm na equipa. Deixaram a equipa 6 elementos e ingressaram 7 novos membros. A direção do ciclo de estudos também foi alterada, e, de acordo com a informação disponível no site da Instituição, a equipa docente apresentada no relatório, entretanto, já registou novas alterações.

### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As propostas de melhoria são oportunas e estão bem fundamentadas, estando de acordo com a



análise SWOT apresentada e as recomendações da anterior CAE. No entanto, os indicadores de implementação são vagos e algumas das prioridades revelam-se desajustadas no que concerne a prazos.

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

Não existe.

## 11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

A Instituição prestou esclarecimentos suplementares sobre alguns aspetos do funcionamento do Mestrado em Comunicação, Redes e Tecnologias, anteriormente comentados no relatório preliminar da Comissão de Avaliação Externa.

Informações mais relevantes trazidas neste âmbito: sobre o grau de estabilidade do corpo docente, permitindo identificar com mais exatidão o momento de maior instabilidade da equipa (exatamente na entrada em funcionamento do ciclo de estudos); sobre os critérios de seriação dos candidatos, que conferem estatuto preferencial aos estudantes com formação anterior na área do mestrado ou áreas afins (não definidas); e a atualização de dados sobre a eficácia formativa - 5 dissertações concluídas nos primeiros meses do corrente ano (justificação para o otimismo quanto às medidas em prática de reforço das orientações).

No âmbito da Pronúncia, a Instituição formulou ainda um conjunto de propostas que configuram uma reestruturação do ciclo de estudos. Esta consiste: 1. criação da unidade curricular de Narrativas em Novos Ambientes Mediáticos, em substituição de Marketing Digital (ambas opcionais); 2. conseqüente reajustamento da Estrutura Curricular, com reforço da área de Audiovisuais e Produção de Media (de 15 para 25 ects - 10 ects opcionais) e a supressão da área de Marketing/Publicidade; e 3. criação do estágio (com relatório), como 3.ª modalidade para conclusão do ciclo de estudos (foi facultada uma lista de entidades com as quais a Instituição já tem celebrados protocolos de cooperação, abertos à oferta de estágios).

Todas estas alterações estão devidamente justificadas e, no parecer desta Comissão, as mesmas podem ser aprovadas, esperando-se que venham trazer uma maior solidez e coerência ao projeto formativo.

Ao estágio (a realizar durante o 2.º ano letivo) são atribuídos 60 ects, repartidos pelas 2 áreas científicas fundamentais - Comunicação e Audiovisuais e Produção dos Media; recomenda-se que esta mesma fórmula seja replicada nas outras 2 modalidades de trabalho final (dissertação e trabalho de projeto). Daqui deverá resultar um outro ajustamento da Estrutura Curricular.

A Instituição não procedeu, até ao momento, à correção da informação pública fornecida no seu site oficial sobre as áreas científicas de formação deste mestrado, permanecendo o risco de possíveis equívocos para futuros estudantes.

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

Neste primeiro período de funcionamento do ciclo de estudos, foi evidente a preocupação de prosseguir algumas melhorias, tendo por referência a proposta que sustentou a sua aprovação e as

recomendações então apresentadas pela A3ES. Contudo, não existem elementos muito objetivos no que diz respeito a resultados concretos alcançados com as diversas medidas tomadas. Estas consistiram, essencialmente, em ações de reforço de processos e procedimentos já previstos - relacionados com investigação, internacionalização, ensino e aprendizagem e benchmarking. Por este motivo se compreende que algumas destas áreas permaneçam, apesar das medidas referidas, ainda como matérias de maior fragilidade deste mestrado.

A exceção diz respeito ao corpo docente, relativamente ao qual houve, de facto, neste período, um reforço - o corpo docente próprio passou de 5 para 8 elementos. Isto veio permitir a diminuição da dependência a nível letivo de docentes convidados. De forma positiva, igualmente, o regulamento de avaliação de desempenho dos docentes, que teve o início da sua aplicação em 2020-2021. Já no que diz respeito à estabilidade do corpo docente, não foi possível confirmá-la a partir dos dados disponibilizados: tendo por referência a proposta inicial (de criação do ciclo de estudos), apenas 4 elementos dessa equipa se mantêm, tendo, entretanto, abandonado essa equipa 6 membros e ingressado 7 novos membros. A direção do mestrado também registou alteração neste período. De acordo com a informação disponível no site da Instituição, terá já havido, mais recentemente, novas alterações da equipa docente (com referência à informação disponibilizada a esta Comissão no relatório de autoavaliação).

Outras recomendações apresentadas em 2016 não foram, até ao momento, motivo de consideração relevante: estágios, maior aproximação das aprendizagens ao mundo empresarial, entrosamento ensino-investigação, acessibilidade (física e digital) a materiais de estudos fundamentais.

Por este motivo, algumas dessas matérias são agora contempladas nas propostas de melhoria apresentadas no relatório de autoavaliação. Genericamente, essas propostas são pertinentes e oportunas, embora a sua formulação em vários casos não seja muito precisa, os indicadores de implementação são quase sempre pouco objetivos (sem quantificação) e alguns prazos de execução das medidas pouco realistas (demasiado longos). Sem um trabalho mais exaustivo sobre as propostas agora apresentadas, será difícil vir a realizar a monitorização da sua execução e, no final, corre-se o risco de não serem alcançadas alterações muito significativas relativamente à situação presente.

Em especial no que se refere aos problemas mais prementes que o mestrado enfrenta - o baixo nível de procura e uma eficácia formativa modesta -, não se identificou a definição de uma estratégia de ação capaz de garantir resultados (mudanças) relevantes.

Outros aspetos de funcionamento do mestrado a requererem uma maior atenção dos seus responsáveis dizem respeito à internacionalização (mobilidade docente e de estudantes, parcerias e atividades de investigação) e ao relacionamento com a comunidade envolvente (transferência de conhecimentos para o meio empresarial, mas também para outras entidades do setor público e da sociedade civil).

Importa que na nova fase de funcionamento agora a iniciar sejam consolidados resultados nas áreas acima referidas, mas para esse efeito, será necessário, igualmente e em simultâneo, que sejam tomadas outras medidas capazes de criar condições facilitadoras dos resultados desejados; p. ex., no que diz respeito a uma melhoria da estabilidade do corpo docente e à criação de condições de trabalho para os docentes menos absorventes com tarefas administrativas (para reforçar o esforço de investigação e ensino), ou, ainda, a mais eficaz (menos burocrática) aplicação de recursos disponíveis e procedimentos previstos para os processos de controlo de qualidade da Instituição relativos aos seus ciclos de estudos.

Recomenda-se uma maior atenção à definição das áreas científicas de formação apresentadas no site da Instituição, de forma a não criar falsas expectativas junto dos futuros estudantes: a área de Marketing, embora seja considerada (3.<sup>a</sup>) área fundamental de formação, limita-se a uma única unidade curricular (e opcional), e a área de Jornalismo e Reportagem, de facto, não está sequer representada no plano de estudos (não existe oferta de unidades curriculares nestes domínios de conhecimento).

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>